

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3**



**Marcus Fernando da Silva Praxedes  
(Organizador)**

**Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A enfermagem centrada na investigação científica

3

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 3 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-199-2 DOI 10.22533/at.ed.992202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
RELAÇÕES ENTRE CIÊNCIA E TÉCNICA NA ENFERMAGEM: REFLEXÃO FILOSÓFICA	
Isadora Marques Barbosa Isabelle Marques Barbosa Antonia Victoria Carvalho Costa Lia Ricarte de Menezes Manoel Austregésilo de Araújo Junior Gracy Kelly Lima de Almeida Freitas Gina Maria Barbosa Arruda Damiana Vieira Sampaio Ana Karoline Barros Bezerra Diane Sousa Sales	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE PORTADORA DE LÚPUS, DESENVOLVENDO O AUTO CUIDADO SEGUNDO A TEORIA DE OREM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Elisabeth Soares Pereira da Silva Rayssa Ferreira Sales de Prado Rebeca Faheina Saraiva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE ENFERMAGEM NANDA INTERNACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E DE CUIDADO AO USUÁRIO COM ADOECIMENTO NEUROLÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Gonçalves de Azevedo Dienifer Fernanda da Silva Emanuela Letícia Tacca Jucimar Frigo Patrícia Regina Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
DESENVOLVIMENTO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO CIPE® PARA TOMADA DE DECISÃO FRENTE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	
Natalia Beatriz Lima Pimentel Vivian Cristina Gama Souza Lima Patrícia dos Santos Claro Fuly Sílvia Maria de Sá Basillio Lins Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CLIENTE ACOMETIDA POR CARDIOMIOPATIA PERIPARTO	
Karen Gomes da Silva Costa Lívia Maria da Silva Souza Ana Claudia Moreira Monteiro Kyra Vianna Alochio Ana Claudia Moreira Monteiro Tatiana Maria Pereira Lattanzi Janaina Luiza dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9922024075</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 49**

**BARREIRAS PERCEBIDAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE O *HANDOFF*: REVISÃO INTEGRATIVA**

Rejane Silva Rocha  
Rafael Carlos Macedo de Souza  
Natália Beatriz Lima Pimentel  
Camila Rodrigues da Cunha Siqueira  
Lianini Leoni Ítalo dos Santos  
Vanessa Galdino de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.9922024076**

**CAPÍTULO 7 ..... 62**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS EM MORTE ENCEFÁLICA**

Luciana Nabinger Menna Barreto  
Éder Marques Cabral  
Miriam de Abreu Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.9922024077**

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

**ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Laura Regina Ribeiro  
Sabrina Ayd Pereira José  
Isis Vanessa Nazareth  
Ítalo Rodolfo Silva  
Thiago Privado da Silva  
Sumaya dos Santos Almeida Campos

**DOI 10.22533/at.ed.9922024078**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Raul Roriston Gomes da Silva  
Maria Isabel Caetano da Silva  
Valéria de Souza Araújo  
Rachel De Sá Barreto Luna Callou Cruz  
Woneska Rodrigues Pinheiro  
Tacyla Geyce Freire Muniz Januário  
Carla Andréa Silva Souza  
Aline Sampaio Rolim de Sena  
Cicera Luciele Calixto Alves  
Patricia Regina Silva dos Santos  
Déborah Albuquerque Alves Moreira  
Simone Marcelino Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.9922024079**

**CAPÍTULO 10 ..... 101**

**APLICAÇÃO DA SAE COMO FERRAMENTA PARA MELHORAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PACIENTE COM CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Wellington Manoel da Silva  
Maria Eduarda da Silva  
Willaine Balbino de Santana Silva  
Georgia Cybelle dos Santos Silva  
Juliana Andrade dos Santos  
Lívia Mirelly Ferreira de Lima  
Aline Barbosa da Silva

Jéssica dos Santos Costa  
Jessika Luana da Silva Albuquerque  
Nayara Ranielli da Costa  
Williane Souza da Silva  
Camila Francielly de Santana Santos

**DOI 10.22533/at.ed.99220240710**

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO “OSCE” NA AVALIAÇÃO DE ENFERMEIROS NO PRÉ-NATAL

Marta Valéria Calatayud Carvalho  
Cleusa Alves Martins  
Alessandra Vitorino Naghettini  
Ângelo Lusuardi  
Julyana Calatayud Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.99220240711**

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

PASSAGEM DE PLANTÃO COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO NA ENFERMAGEM

Jovelina Rodrigues dos Santos Arrais Neta  
Huderson Macedo de Sousa  
Jedeane Nicácio Almeida  
Ana Paula da Silva Nascimento  
Cardene de Andrade Oliveira Guarita  
Nayra Santana da Silva Nascimento  
Andra Luiza Macedo de Sousa  
Maria Carolina de Sousa Trajano  
Marilene de Sousa Lira  
Joyci Vitoria Barros Nogueira  
Indrid Carolline Lima do Carmo  
Agná Roberta Rodrigues de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.99220240712**

**CAPÍTULO 13 ..... 131**

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DE INSTRUMENTOS: UM CAMINHO PARA MENSURAÇÃO DE FENÔMENOS SUBJETIVOS

Joselice Almeida Góis  
Kátia Santana Freitas  
Fernanda Carneiro Mussi  
Igor Ferreira Borba de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.99220240713**

**CAPÍTULO 14 ..... 146**

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA A APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Milena Farah Castanho Ferreira  
Ana Paula Reis Antunes  
Dilque do Socorro Fernandes de Oliveira  
Thayse Sales de Azevedo  
Leidiane Cardoso Quaresma  
Susiane Martins Silva  
Larysse Caldas de Oliveira  
Eimar Neri de Oliveira Junior  
Luana Conceição Cunha  
Virgínia Mercês Lara Pessoa Oliveira

Daniele Melo Sardinha  
Gabriel Fazzi Costa  
**DOI 10.22533/at.ed.99220240714**

**CAPÍTULO 15 ..... 160**

**ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM QUANTO AO USO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA**

Wendrews Miguel Gaio da Silva  
Kamilla Vicente da Cunha  
Laura Souto Manhães R. Carvalho  
Ana Cláudia Moreira Monteiro

**DOI 10.22533/at.ed.99220240715**

**CAPÍTULO 16 ..... 175**

**INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES COM CATETER VENOSO CENTRAL PARA HEMODIÁLISE: MEDIDAS PREVENTIVAS DO ENFERMEIRO**

Vanessa Caroline de Marcos  
Clarice Santana Milagres

**DOI 10.22533/at.ed.99220240716**

**CAPÍTULO 17 ..... 185**

**A IMPORTÂNCIA DA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Liszety Guimarães Emmerick  
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa  
Gicélia Lombardo Pereira  
Roberto Carlos Lyra da Silva  
Clarissa Coelho Vieira Guimarães  
Luiz Alberto de Freitas Felipe  
Vanessa Oliveira Ossola da Cruz  
Maristela Moura Berlitz  
Heloísa Andreia Silva dos Santos  
Paula Amaral Mussumeci  
Rosana Proença Ferreira de Almeida  
Michelle Freitas de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.99220240717**

**CAPÍTULO 18 ..... 194**

**AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS BRASILEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Thália Letícia Batista Menezes  
Patrícia Kelen Sousa Araújo Gomes  
José Ivo Albuquerque Sales  
Cássio da Silva Sousa  
Natasha Marques Frotta  
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Lívia Moreira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.99220240718**

**CAPÍTULO 19 ..... 206**

**SEGURANÇA DO PACIENTE E ERRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Ludmilla Barbosa Bomfim dos Santos  
Eric Rosa Pereira  
Joyce Martins Arimatéa Branco Tavares  
Ronilson Gonçalves Rocha

Silvia Maria de Sá Basílio Lins  
Dennis Carvalho Ferreira  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.99220240719**

**CAPÍTULO 20 ..... 217**

EDUCAÇÃO PERMANENTE VISANDO A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Bernardo dos Santos  
Geilsa Soraia Cavalcanti Valente  
Alessandra Félix André Braga  
Cristiane Faustino Silva Homero  
Daniel da Silva Granadeiro  
Érika Fernandes Duarte  
Joanir Pereira Passos  
Luana Eloá Ribeiro dos Santos  
Maiana Eloi Ribeiro dos Santos  
Marcílio de Souza Marcelina  
Maristela Cordeiro Magalhães  
Núbia Aurora Suhet

**DOI 10.22533/at.ed.99220240720**

**CAPÍTULO 21 ..... 222**

AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE CRÍTICO DE PACIENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Emanuel Pereira dos Santos  
Leonardo Nogueira Melo  
Vera Lúcia Freitas  
Inês Maria Meneses dos Santos  
Raphael Dias de Mello Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.99220240721**

**CAPÍTULO 22 ..... 227**

AUDITORIA DE ENFERMAGEM E A IMPORTÂNCIA DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Natalia de Aviz Lisboa  
Marcus Fernando da Silva Praxedes

**DOI 10.22533/at.ed.99220240722**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 237**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 238**

## TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA A APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA HIPERDIA: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO

Data de aceite: 01/07/2020

### **Milena Farah Castanho Ferreira**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1338900221464100>

### **Ana Paula Reis Antunes**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7484859218358833>

### **Dilque do Socorro Fernandes de Oliveira**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3092312179111770>

### **Thayse Sales de Azevedo**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4865092991618002>

### **Leidiane Cardoso Quaresma**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5954546035869559>

### **Susiane Martins Silva**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2618061281091894>

### **Larysse Caldas de Oliveira**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1571230387240250>

### **Eimar Neri de Oliveira Junior**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2929359372586736>

### **Luana Conceição Cunha**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0489706237882138>

### **Virgínia Mercês Lara Pessoa Oliveira**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7501448764212568>

### **Daniele Melo Sardinha**

Instituto Evandro Chagas (IEC), Seção de  
Bacteriologia e Micologia (SABMI)  
Ananindeua – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6248252725091430>

### **Gabriel Fazzi Costa**

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia  
(UNIFAMAZ), Faculdade de Enfermagem  
Belém – Pará

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8292429600236339>

**RESUMO: Objetivo:** Verificar a validade de uma Tecnologia Assistencial (TA) para aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem no programa Hiperdia. **Metodologia:** estudo metodológico com abordagem quanti-qualitativa, realizado em uma Instituição de Ensino Superior privada de Belém/PA com docentes e preceptores que compõem o quadro de funcionários da instituição, no período de abril e maio de 2018. Utilizou-se a validade de conteúdo pelo percentual de concordância superior a 70% entre os juízes para cada bloco analisado e índice de validade de conteúdo. A análise de dados foi feita através da estatística descritiva e Análise de Conteúdo Temático de Bardin. **Resultados:** Participaram da pesquisa 12 juízes. A avaliação foi realizada por itens divididos em três blocos: objetivos da TA; estrutura e apresentação; e relevância da TA. Das considerações feitas pelos juízes emergiram três categorias temáticas: Inclusão de itens no histórico de enfermagem; Inclusão de itens na prescrição de enfermagem; e Adequação da TA/Informações mais objetivas. **Discussão:** Constatou-se que a TA alcançou o grau de significância, não há dúvidas quanto à melhoria assistencial proporcionada pelas inovações tecnológicas, assim como é inquestionável a importância do preparo profissional, do oferecimento de recursos adequados e da preservação do cuidado acolhedor e humanizado para que tal processo seja consolidado de maneira eficaz. **Conclusão:** a implementação do novo instrumento colabora para o aperfeiçoamento da prática assistencial no Serviço. O presente estudo teve o intuito de validar a TA, porém será realizado estudos futuros para a aplicabilidade desta. Contudo, este trabalho pode proporcionar novas perspectivas de cuidado e promoção da saúde, como também contribui para novas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias assistenciais direcionadas para a Atenção Primária em Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia; Atenção Primária à Saúde; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Processo de Enfermagem.

## CARE TECHNOLOGY FOR THE APPLICABILITY OF THE SYSTEMATIZATION OF NURSING CARE IN THE HIPERDIA PROGRAM: A VALIDATION STUDY

**ABSTRACT: Objective:** To verify the validity of a Care Technology (CT) for the applicability of the Systematization of Nursing Care in the Hiperdia program. **Methodology:** Methodological study with quantitative-qualitative approach, carried out in a private Higher Education Institution in Belém/PA with teachers and preceptors who make up the institution's staff, in the period of April and May 2018. Content validity was used by the percentage of agreement higher than 70% among the judges for each analyzed block and content validity index. Data analysis was performed through descriptive statistics and Bardin's Thematic Content Analysis. **Results:** Twelve judges participated in the study. The evaluation was performed by items divided into three blocks: Objectives of the CT; Structure and presentation; Relevance of the CT. From the considerations made by the judges emerged three thematic categories: Inclusion of items in the nursing history; Inclusion of items in the nursing prescription; e Adequacy of the CT/More objective information. **Discussion:** It was found that CT has reached the degree of significance,

there is no doubt about the improvement provided by technological innovations, as well as the importance of professional preparation, the provision of resources preservation of welcoming and humanized care so that such a process is effectively consolidated. **Conclusion:** The implementation of the new instrument contributes to the improvement of care practice in the Service. The present study aimed to validate the CT, but future studies will be conducted to applicability of the same. However, this work can provide new perspectives of care and health promotion, as well as contribute to new research related to the development of care technologies directed to Primary Health Care.

**KEYWORDS:** Technology; Primary Health Care; Systemic Arterial Hypertension; Diabetes Mellitus; Nursing Process.

## 1 | INTRODUÇÃO

Na história da civilização, a tecnologia e o cuidado em enfermagem estão fortemente relacionados, conduzindo a ideia de que a enfermagem caminha na direção certa quando incorpora o uso das tecnologias no seu processo de trabalho. É por meio da fundamentação científica do cuidado em enfermagem que houve o reconhecimento da expressão tecnológica do cuidado, tanto como processo, quanto como produto (BIDÔ, et al., 2016).

As tecnologias podem ser classificadas, dentre diversas formas, como leves, leve-duras e duras. As leves são as tecnologias de relações como o acolhimento, o vínculo, a autonomização, a gestão como forma de orientar processos; as leve-duras são os saberes estruturados como a clínica, a epidemiologia, a psiquiatria, o Taylorismo, o Fayolismo; e as tecnologias duras são os equipamentos, as normas e as estruturas organizacionais (ABREU; AMENDOLA; TROVO, 2017).

Aponta-se que a assistência à saúde dentro do processo de trabalho, sempre esteve voltada para a produção, nesse sentido, as tecnologias leves, que têm como premissa produzir relações de reciprocidade e de interação, tornam-se indispensáveis à efetivação do cuidado, como demarcado na teoria (SOUZA, et al., 2014).

Deve-se ressaltar que no contexto atual do cuidado em saúde, as tecnologias leves se apresentam como proposta de mudança de paradigma que possibilita atender a realidade vigente no que tange as relações entre equipe de saúde e usuários dos serviços, destacando-se como elementos significativos de rearticulação entre a prática profissional e as necessidades de saúde da população (TORRES, et al., 2018).

Evidencia-se nessa década, que a Enfermagem proporciona diversos instrumentos que auxiliam no processo de cuidado, dentre esses destacam-se as tecnologias, que se permitem cada vez mais ser desenvolvidas e especializadas por todos aqueles profissionais motivados para uma melhoria na assistência à saúde. Desta maneira, o enfermeiro precisa buscar a construção do seu próprio desenvolvimento, que esteja

relacionado com a qualidade de vida, a maneira de administrar a saúde, a enfermidade e os problemas daí decorrentes (FERREIRA, et al., 2018).

Atualmente, observam-se intensas e consecutivas transformações na sociedade, destacando-se o rápido crescimento da utilização das tecnologias, que estão cada vez mais à disposição dos profissionais da saúde e usuários, e que se apresentam de vários tipos, tais como: tecnologias educacionais, tecnologias gerenciais e tecnologias assistenciais. Vive-se em uma era tecnológica onde, por vezes, a percepção do termo tecnologia ainda tem sido utilizada de forma errônea e equivocada, pois a ainda se associa tecnologia com a ideia de um produto ou equipamento (GIRARD, et al., 2018).

Esta outra forma de classificação, divide as tecnologias em educacionais, gerenciais e assistenciais. As Tecnologias Gerenciais (TG) caracterizam-se pela sua aplicação nos recursos humanos e materiais, proporciona aos profissionais e clientela interação, disposição para escutar e falar (NIETSCHE, et al., 2005). As Tecnologias Educacionais (TE) abrangem um agrupamento organizado de conhecimentos científicos que oferecem o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento do processo educacional formal e informal, no qual o educador é um mediador no processo de ensino. As TE possibilitam ao educador estilos inovadores para trocar conhecimentos com o educando, auxiliando o aprendizado e contribuindo para o avanço educacional (NASCIMENTO; TEIXEIRA, 2018).

Já as Tecnologias Assistenciais (TA), podem ser compreendidas como aquelas que incluem a construção de um conhecimento técnico-científico resultante de investigações, aplicações de teorias e da experiência cotidiana dos profissionais e clientela, constituindo-se, portanto, em um conjunto de ações sistematizadas, processuais e instrumentais para a prestação de uma assistência qualificada ao ser humano em todas as suas dimensões. A TA possibilita dimensões interacionais permitindo aos profissionais a utilização dos sentidos para a escolha e a realização da assistência permitindo (re)encontrar a sensibilidade, a solidariedade, o amor, a ética e o respeito de si e do outro (a clientela) (NIETSCHE, et al., 2012).

Aponta-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem como um instrumento metodológico ativo e inovador primordial para nortear a prática da enfermagem. Permitindo ainda para o enfermeiro, aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial, o que oferece uma assistência particularizada, constante e com qualidade (ALENCAR, et al., 2018).

O processo de enfermagem encontra-se organizado em cinco etapas: coleta de dados de enfermagem (anamnese e exame físico), diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma ferramenta que contribui para organizar, sistematizar e realizar o cuidado embasado nos princípios do método científico, oferecendo maior segurança e melhor qualidade na assistência e tem por objetivo prestar assistência ao

ser humano na sua totalidade, por meio de ações específicas de promoção, prevenção, recuperação e a reabilitação de saúde do indivíduo, família e comunidade (TANNURE; PINHEIRO, 2015).

No contexto brasileiro, a Atenção Primária à Saúde (APS) conta, atualmente, com diversos programas elaborados pelo Ministério da Saúde, dentre eles o Hiperdia, criado em 2002, e que oferece além do cadastramento de Hipertensos e Diabéticos, como também o acompanhamento, recebimento de medicamentos prescritos e a caracterização do perfil epidemiológico dessa população, desencadeando, assim estratégias de saúde pública que objetivam a superação do quadro atual com a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e a redução de custo social (FERREIRA, et al., 2019).

Em virtude da magnitude dessas doenças crônicas e das mudanças no estilo de vida imposta aos pacientes, o cuidado de enfermagem deve ser pautado em ações assistenciais, educativas e de gerenciamento, visando à adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida. A Enfermagem enquanto ciência, arte e tecnologia, preocupa-se com o cuidado humano nas dimensões individual e coletiva, pautada no compromisso social com as necessidades de saúde da população. Nessa perspectiva, tem desenvolvido teorias para fundamentar o cuidado (MOURA, 2014).

Assim, o objetivo deste estudo foi validar uma tecnologia assistencial para aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem no programa Hiperdia, conhecer os fatores envolvidos no processo de validação e analisar o processo de avaliação dos juízes que sustentarão a validação da tecnologia assistencial para aplicabilidade da SAE.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico com abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa metodológica oferece instrumentos e refere-se a investigações dos métodos de obtenção e organização de dados e condução de pesquisas rigorosas, que tratam do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa. Para a validação utilizou-se a validade de conteúdo pelo percentual de concordância entre os juízes, que deve ser superiora 70% para cada bloco analisado, e pelo índice de validade de conteúdo (IVC) (POLIT; BECK, 2019).

A pesquisa quantitativa se embasa no pensamento positivista lógico, enfatizando-se o raciocínio dedutivo, atributos mensuráveis da experiência humana e as regras da lógica, diferenciando-se da pesquisa qualitativa, pois seus resultados podem ser quantificados centrado-se na objetividade e considerando que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com auxílio de instrumentos padronizados e neutros (MARCONI; LAKATOS, 2017). Enquanto a pesquisa qualitativa aborda um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e

atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2016).

A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior privada de Belém-PA, com docentes e preceptores do curso de enfermagem, no período de abril e maio de 2018. Adotou-se como critérios de inclusão, atuação de no mínimo 2 anos como docentes em disciplinas que envolvessem a Atenção Primária à Saúde e Sistematização da Assistência de Enfermagem e ser Especialista, Mestre ou Doutor com expertise voltada para APS e/ou SAE. Ser membro integrante do corpo docente da mesma instituição que ocorreu a pesquisa. O pedagogo e comunicador social escolheu-se envolvendo apenas o critério de titulação. Todos os juízes aceitaram o convite para participar da pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão foram docentes que não aceitassem participar da pesquisa ou que estivessem de férias ou licença.

Cumpriu-se as disposições regulamentadoras da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) para pesquisa com seres humanos, sendo o projeto de pesquisa deferido pelo Comitê de Ética da Faculdade Metropolitana da Amazônia - FAMAZ, com o Parecer de nº 86138318.0.0000.5701.

Utilizou-se para a análise dos dados dois métodos, a parte quantitativa, em analisou-se através de estatística descritiva que agrupou as pontuações atribuídas a cada pergunta fechada, aplicando métodos estatísticos simples como mediana, média aritmética, moda e representada através de gráficos.

Percebe-se que, quando há muitos dados (o que acontece nas sondagens e estudos de opinião) necessita-se tornar essa informação manejável para que seja possível comparar e relacionar, a estatística descritiva é o instrumento que permite concentrar e reduzir essa informação e representá-las através de gráficos (GUEDES, et al., 2015).

Para a análise qualitativa, optou-se pela Análise de Conteúdo Temático de Bardin (ACTB), cujo objetivo é compreender o sentido das comunicações e suas significações explícitas e/ou ocultas. A análise de conteúdo resume-se a um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens (BARDIN, 2016).

Define-se a análise de conteúdo como um conjunto de procedimentos sistemáticos que implicam na determinação de tais procedimentos, dessa forma proporciona-se segurança ao pesquisador no caminho da pesquisa, ao mesmo tempo em que permite a replicabilidade da técnica, possibilitando a comparação entre resultados de diferentes estudos (CARLOMAGNO; ROCHA, 2016).

Por motivos éticos, as identidades dos juízes especialistas foram mantidas no anonimato e, portanto, codificadas da seguinte forma: A1, A2, A3... A11 e A12.

### 3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 12 juízes entre docentes e preceptores do curso de enfermagem, pedagogo e comunicador social. No que tange a análise dos dados quantitativos, definiu-se 3 itens oriundos das avaliações dos juízes, sendo eles: Quanto os objetivos da Tecnologia Assistencial (TA); quanto a estrutura e apresentação e a quanto a relevância da TA. Cada item divide-se em subitens com alternativas de resposta fechadas entre elas, caracterizado como adequado, parcialmente adequado e inadequado.

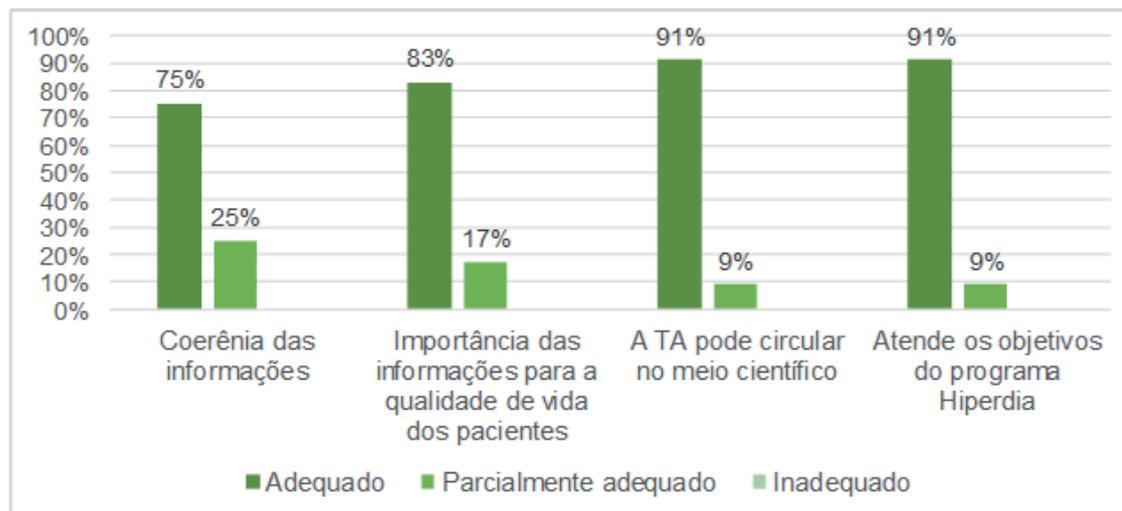


Figura 1 – Quanto aos objetivos da tecnologia.

A figura 1 refere-se quanto aos objetivos da TA, relacionando-se ao seu propósito e metas que se deseja atingir com a sua utilização. Após a avaliação dos juízes e suas respectivas respostas em cada subitem se observa que dos 4 subitens avaliados, a maioria dos juízes responderam que a tecnologia atende os objetivos proposto pela mesma. No primeiro subitem sinaliza quanto à coerência das informações no qual 75% dos juízes julgaram que a TA está adequada, 25% parcialmente adequada e 0% inadequada, no próximo subitem analisaram a importância das informações para a qualidade de vida dos pacientes que obteve 83% adequado para os juízes, 17% parcialmente adequado e 0% inadequado, na opinião dos juízes em relação a TA poder circular no meio científico 91% responderam que está adequado enquanto que 9% respondeu que está parcialmente adequada e 0% inadequado.

Quando se questiona em relação a TA atender os objetivos do programa Hiperdia 91% responderam que estão adequadas, 9% parcialmente adequada e 0% inadequado.

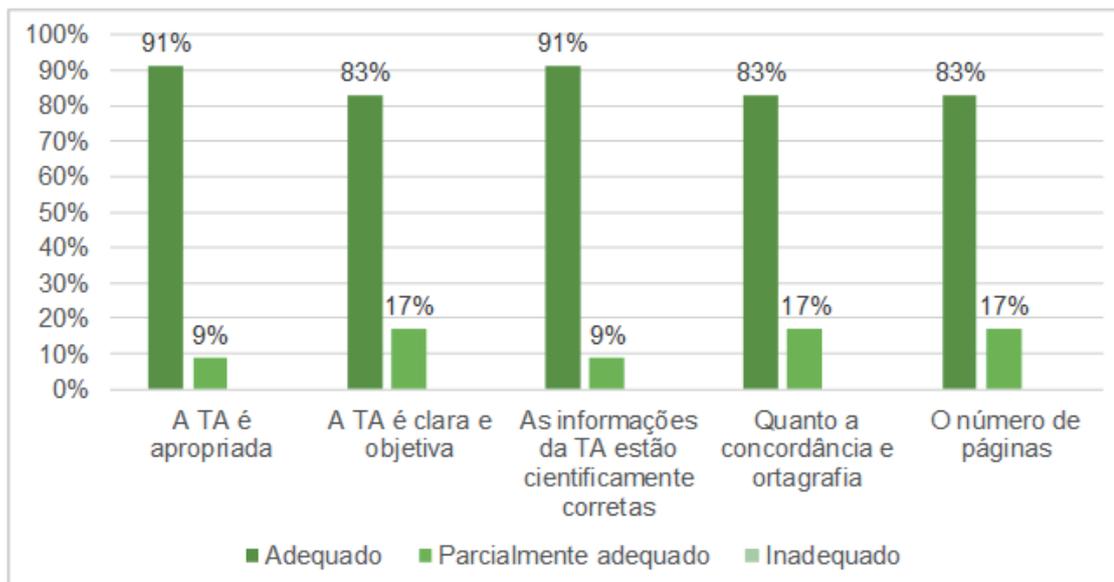


Figura 2 – Quanto à estrutura e apresentação da TA.

Analisou-se na figura 2 quanto à estrutura e a apresentação da TA, ressaltando-se sua organização geral estratégia de apresentação, coerência e formatação. Esse item divide-se em cinco subitens sendo o primeiro se a TA é apropriada 91% dos juízes respondeu como adequado, 9% como parcialmente adequado e 0% inadequado, o segundo subitem perguntou quanto a clareza e objetividade da TA, 83% responderam que está adequado, 17% como parcialmente adequada e 0% inadequada. No terceiro subitem analisou-se se as informações contidas na TA estão cientificamente corretas, 91% afirmaram que está adequada, 9% parcialmente adequado e 0% inadequado. O quarto e quinto subitem examinou-se quanto à concordância e ortografia e o número de páginas, respectivamente, 83% dos juízes afirmaram-se que a TA está adequada, 17% como parcialmente adequada e 0% inadequada.

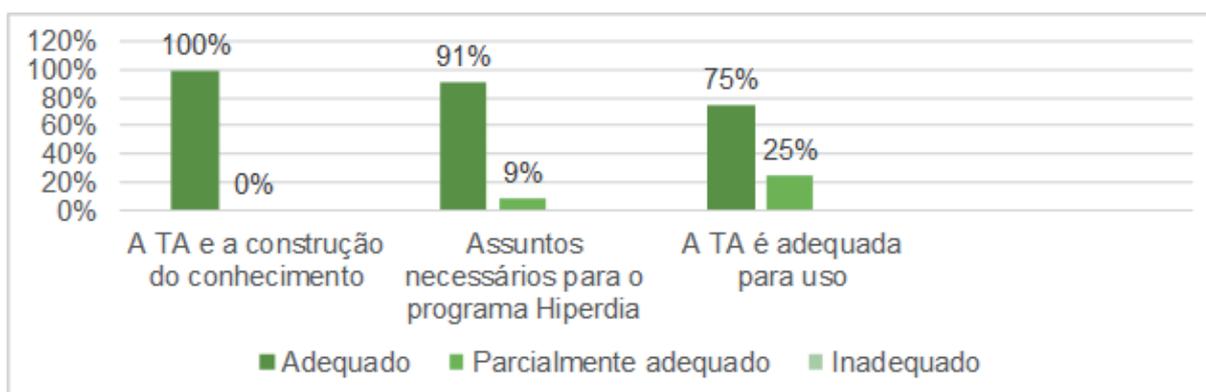


Figura 3 – Destaca quanto à relevância da TA.

Apresenta-se na figura 3 quanto à relevância da TA para os profissionais em que usarão a tecnologia como um instrumento para o seu serviço. Foram analisados três

subitens, quanto a TA e a construção do conhecimento com 100% das respostas dos juízes como adequado, 91% dos juízes avaliaram como adequados os assuntos necessários para o programa Hiperdia, 9% como parcialmente adequado e 0 % inadequado. Por fim, quando questionados se a TA estava adequada para uso, 75 % afirmaram estar adequada, 25% avaliaram como parcialmente adequada e 0% inadequada.

Seguiu-se o exposto na metodologia quanto definiu-se a análise de conteúdo de Bardin, para a análise qualitativa. Dessa forma no intuito de organiza-se melhor as informações das sugestões apresentadas pelos juízes, estabeleceu-se três categorias temáticas, geradas a partir das respostas subjetivas emanadas dos participantes: Inclusão de itens no histórico de enfermagem; Inclusão de itens na Prescrição de enfermagem; Adequação da TA/informações mais objetivas. As categorias são descritas a seguir:

### **Categoria 1: Inclusão de itens no histórico de enfermagem**

Evidenciou-se de acordo com as respostas obtidas dos juízes especialistas, a necessidade de inclusão de alguns itens no histórico, conforme as falas descritas nos trechos abaixo:

“Achei interessante o trabalho, porém faço algumas ressalvas, no histórico de enfermagem senti falta de alguns dados bem como reside com quantas pessoas, se mora perto da UMS (A1)”.

“No histórico de enfermagem, na parte de identificação, vocês poderiam acrescentar o item, como prefere ser chamado (A5)”.

“Acho importante inserir no histórico de enfermagem se o paciente utiliza alguma medicação de uso contínuo (A6)”.

“Senti falta de alguns itens, como o número do cartão SUS, um espaço para colocar que medicamentos que está sendo utilizado (A9)”.

### **Categoria 2: Inclusão de itens na prescrição de enfermagem**

Mostrou-se nessa categoria, diante das respostas, a necessidade de incluir alguns itens na prescrição de enfermagem, podendo observar nas falas a seguir:

“É muito importante vocês coloquem na prescrição de enfermagem, encaminhar para o serviço de nutrição, pois esses pacientes do Hiperdia nem sempre tem uma alimentação adequada (A1)”.

“Alguns pacientes utilizam insulina, coloquem na prescrição de enfermagem a orientação quanto à administração correta da insulina (A4)”.

“Sugiro que a prescrição de enfermagem seja de acordo com seu respectivo Diagnóstico de Enfermagem (A6)”.

### **Categoria 3: Adequação da TA/Informações mais objetivas**

Sugeriu-se nessa categoria por alguns juízes, a possibilidade de diminuir o tamanho

da TA em números de páginas, pelo fato de considerem extenso, retirando algumas informações que torne repetitivas e tornando a tecnologia cansativa para o serviço do enfermeiro.

“Embora o instrumento esteja totalmente coerente para aplicação da SAE no hiperdia, sugiro que para aplicação seja resumido facilitando o trabalho do enfermeiro, devido ao grande número de pacientes atendidos ao dia (A7)”.

“Precisa reduzir o número de informações, pois está extensa a tecnologia (A8)”.

“Sugiro que vocês reduzam o formulário, pois esta extensa. Além disso, tem algumas informações repetidas e outras não relevantes (A9)”.

“Este é o instrumento mais complexo que você tem está bem estruturada, falta apenas uma organização de posição de pergunta, correção de concordâncias e retirar alguns itens que se tornaram repetitivo (A11)”.

Enfatiza-se que alguns juízes destacam que a tecnologia está bem elaborada e não precisa de ajustes, sendo de fácil interpretação e adequando-se aos objetivos do programa Hiperdia, como mostra as falas a seguir:

“Muito bem elaborada para atuação do enfermeiro na Atenção Básica em Saúde (A2)”.

“O instrumento está dentro dos padrões do Hiperdia, não necessita de ajustes (A3)”.

“Muito boa a tecnologia, fiz algumas considerações para acrescentar no conteúdo (A4)”.

“Gostei do que vocês me apresentaram (A5)”.

“De maneira geral, o instrumento está objetivo (A9)”.

“O material está adequado ao profissional (A10)”.

“Está de fácil interpretação e bem elaborado (A12)”.

## 4 | DISCUSSÃO

Permitiu-se no presente estudo promover reflexões relevantes sobre uma temática pouco explorada na literatura, visto que a validação de uma tecnologia assistencial para aplicabilidade da SAE no programa Hiperdia representa-se uma inovação e um grande desafio.

Observou-se quanto os objetivos da tecnologia, uma concordância entre os juízes, reforçando-se em sua maioria que a tecnologia está apta a circular no meio científico, em que se atende os objetivos do programa Hiperdia e proporciona informações pertinentes para a melhor qualidade de vida dos pacientes de forma coerente.

Avaliou-se a estrutura e apresentação da TA, e definiu-se estar apropriada, quanto à clareza e objetividade, informações cientificamente corretas, concordância e ortografia

e número de páginas. Item por item foi analisado e, como se observa nas figuras, a sua maioria se encontra de acordo com a TA, já que a tecnologia não deve chegar inapropriada ao público alvo.

Quanto à relevância da TA, os juízes mostraram-se satisfeitos pela iniciativa da temática em questão e pela TA, por engrandecer o trabalho do enfermeiro no programa Hiperdia, de maneira que a avaliação dos juízes superou o esperado.

Compreende-se que a visão de tecnologia em enfermagem ainda é um desafio para uma profissão cujo foco é o indivíduo. Portanto enfatiza-se, que a tecnologia não pode ser entendida como um paradigma de cuidado contrário ao humano, mas, principalmente, um agente e objeto em função da pessoa humana. A tecnologia pode ser um fator que humaniza, mesmo nas áreas mais tecnologicamente intensas de cuidado em saúde (NASCIMENTO; TEIXEIRA, 2018).

Comprovou-se na análise quantitativa de todos os itens percentuais de concordância entre os blocos, nesse aspecto, deduz-se que a tecnologia alcançou o grau de significância, não há dúvidas quanto à melhoria assistencial proporcionada pelas inovações tecnológicas, assim como é inquestionável a importância do preparo profissional, do oferecimento de recursos adequados e da preservação do cuidado acolhedor e humanizado para que tal processo seja consolidado de maneira eficaz (FERREIRA, et al., 2018).

Destaca-se que todo o conteúdo do instrumento foi debatido item a item, com espaço para colocação de todos os argumentos sobre o assunto, com troca de opiniões entre os participantes, até o direcionamento de propostas de modificações, inclusões e supressões aos itens. Como no histórico de enfermagem e na prescrição de enfermagem que se sugeriram inclusão de itens importantes, como a complementação dos dados socioeconômicos e da identificação do paciente a fim de deixar a TA o mais completa possível. Visto que a identificação dos pacientes completa é de suma importância para a melhor qualidade de vida dos pacientes a fim de atender aos objetivos do programa Hiperdia.

Sabe-se que para uma melhor assistência através da SAE, necessita-se obter todas as informações necessárias, como histórico de saúde, familiar, socioeconômico e condições de moradia, pois são fatores que direta ou indiretamente influenciam no processo de saúde-doença, desta maneira enfatiza-se a importância de uma eficiente coleta de dados para o histórico de Enfermagem no programa Hiperdia. Assim proporciona-se para o enfermeiro a identificação dos problemas de enfermagem de maneira holística, favorecendo uma assistência de qualidade (SILVA, et al., 2017).

Nota-se que os juízes destacam alguns pontos específicos que poderiam estar sendo registrados de forma dupla na TA, uma constatação foi feita, julgando o instrumento muito longo, para os juízes o profissional poderia se cansar durante o preenchimento dada a grande demanda de atendimento no programa Hiperdia. Corrobora-se com esse posicionamento um estudo de revisão, enfatizando-se que a implantação da SAE na APS é

importante para melhoria da assistência ao usuário/família na busca de um olhar holístico e integral do enfermeiro sobre a comunidade a qual ele está atuando, uma vez que esse cuidado é diferenciado das demais áreas por ser contínuo, sendo este um desafio a ser enfrentado por este profissional (BARROS; PEREIRA, 2016).

Todos os juízes fizeram uma avaliação positiva da tecnologia analisada, avaliando sua elaboração e linguagem de fácil compreensão, contribuindo na agilidade do serviço do enfermeiro. Possibilita-se através da linguagem adequada e de fácil compreensão a melhor efetividade na comunicação entre os profissionais, assim proporcionando-se uma assistência de qualidade, pois a comunicação efetiva na área da saúde é essencial desenvolver um serviço adequado para o cliente (VALLE, et al., 2015).

Evidencia-se que os enfermeiros que utilizam o processo de enfermagem em sua assistência na APS, apresentam maior cobertura em todos os serviços de promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos, melhores indicadores de controle da condição de saúde do usuário, e, conseqüentemente menos gastos com o consumo de medicamentos, se comparado aos enfermeiros que planejaram e executaram suas intervenções sem o auxílio do processo de enfermagem (RIVAS, et al., 2016).

Entende-se tecnologia, de forma mais ampliada, como resultante de processos experimentais de pesquisa e cotidianos, que vão ao encontro do desenvolvimento de conhecimentos científicos tanto para a construção de produtos tangíveis quanto para provocar intervenções para a prática em si (ações) (RITTER, et al., 2014).

Demonstrou-se na análise qualitativa de todos os comentários/sugestões que os juízes consideraram a TA como adequada para uso, mas fizeram suas contribuições no sentido de melhorar a TA.

## 5 | CONCLUSÃO

Verificou-se no presente estudo, a validação de uma tecnologia assistencial para a aplicabilidade da SAE no programa Hiperdia, constatou-se que, por se tratar de uma proposta inovadora, a qual se reveste de complexidade, por seguir os passos do método científico, além das normas e regras às quais a validação deve ser submetida, esse trabalho provoca nos profissionais distintas opiniões a seu respeito, embora a maioria tenha manifestado que concorda com a forma com a qual veio conduzido o seu desenvolvimento, em muitos dos aspectos analisados.

Possibilitou-se com a participação dos juízes uma adequação do conteúdo, contribuiu-se com sugestões a partir de suas experiências profissionais, sendo de grande importância para o aperfeiçoamento da TA. Evidenciou-se em todas as opiniões, críticas construtivas, levando em consideração e adequações da TA de forma clara e objetiva, pois a realização dessa etapa foi importante para o aperfeiçoamento da tecnologia, permitindo abranger

fatores importantes que não haviam sido considerados inicialmente.

Entende-se, com a conclusão desse estudo, que a implementação do novo instrumento pode colaborar para o aperfeiçoamento da prática assistencial no serviço. Estudos futuros para a aplicabilidade da tecnologia assistencial desenvolvida deverão ser desenvolvidos para mensurar seus impactos no cotidiano. Para o meio científico, esse estudo propõe novas perspectivas de cuidado e promoção da saúde, assim como serve para contribuir para novas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias assistenciais direcionadas para a Atenção Primária em Saúde.

## REFERÊNCIAS

ABREU, T. F. K. D.; AMENDOLA, F.; TROVO, M. M. **Tecnologias relacionais como instrumentos para o cuidado na Estratégia Saúde da Família**. Rev Bras Enferm, v. 70, n. 5, p. 1032–1041, set/out. 2017.

ALENCAR, I. G. M. et al. **Implementation and Implantation of the Systematization of Nursing Assistance**. J Nurs UFPE line, v. 12, n. 4, p. 8–12, abr. 2018.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. 281 p.

BARROS, A. P. M.; PEREIRA, F. G. **Aplicabilidade da sistematização da assistência de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família: uma revisão bibliográfica**. Rev Eltron Gest Saud, v. 7, n. 1, p. 388–406. 2016.

BIDÔ, E. L. et al. **Reflexões sobre a assistência de enfermagem humanizada e a tecnologia usada na unidade de terapia intensiva**. Rev Conex Eletrôn, v. 13, n. 1, p. 1–11, jan/dez. 2016.

CARLOMAGNO, M. C.; ROCHA, L. C. **Como criar e classificar categorias para fazer análise de conteúdo: uma questão metodológica**. Rev Eltron Cien Polit, v. 7, n. 1, p. 173–188, jan. 2016.

FERREIRA, E. A. et al. **Abandonment of anti-hypertensive treatment in elderly: knowing its conditioners**. J Nurs UFPE line, v. 13, n. 1, p. 118–125, jan. 2019.

FERREIRA, M. F. C. et al. **Construction of care technology for applicability of the systematization of nursing care in primary health care in the prenatal program**. Int J Dev Res, v. 8, n. 12, p. 24947–24952, dez. 2018.

GIRARD, G. P. et al. **Production of educational technology about systemic arterial hypertension**. Int J Dev Res, v. 8, n. 12, p. 24853–24856, dez. 2018.

GUEDES, T. A. et al. **Estatística descritiva. Projeto de ensino aprender fazendo estatística [Internet]**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Estatística. Disponível em: <[http://www.des.uem.br/projetos/Estatistica\\_Descritiva.pdf](http://www.des.uem.br/projetos/Estatistica_Descritiva.pdf)>.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2017. 310 p.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016. 96 p.

MOURA, D. J. M. et al. **Sistematização da assistência de enfermagem fundamentada na CIPE® e na teoria da adaptação em hipertensos**. Rev eletrônica enferm, v. 16, n. 4, p. 710–709, out/dez. 2014.

NASCIMENTO, M. H. M.; TEIXEIRA, E. **Educational technology to mediate care of the “kangaroo family” in the neonatal unit.** *Rev Bras Enferm*, v. 71, supl. 3, p. 1290-1297. 2018.

NIETSCHE, E. A. et al. **Tecnologias educacionais, assistenciais e gerenciais: uma reflexão a partir da concepção dos docentes de enfermagem.** *Rev Latino-am Enferm*, v. 13, n. 3, p. 344–353, maio/jun. 2005.

NIETSCHE, E. A. et al. **Innovative Technologies of Nursing Care.** *Rev Enferm UFSM*, v. 2, n. 1, p. 182–189, jan/abr. 2012.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Avaliação de Evidências para a prática da enfermagem.** 9 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2019. 280 p.

RITTER, C. B. et al. **Grupo como tecnologia assistencial para o trabalho em enfermagem na saúde coletiva.** *Saúde e Transform Soc*, v. 5, n. 3, p. 83–90, 2014.

RIVAS, F. J. P. et al. **Effectiveness of Nursing Process Use in Primary Care.** *Int J Nurs Knowl*, v. 27, n. 1, p. 43–48, jan. 2016.

SILVA, C. S. et al. **Caracterização da Consulta de Enfermagem na Atenção à Pessoa com Hipertensão e Diabetes.** *Rev Port Saúde e Soc*, v. 2, n. 1, p. 347–362. 2017.

SOUZA, V. B. **Soft Technologies in Health to Potentize the Quality of Care to Pregnant Women.** *J Nurs UFPE* line, v. 8, n. 5, p. 1388–1393, maio. 2014

TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **SAE – Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático.** 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 491 p.

TORRES, G. M. C. et al. **The use of soft technologies in the care of hypertensive patients in Family Health Strategy.** *Esc Anna Nery Rev Enferm*, v. 22, n. 3, p. 1–8, jun. 2018.

VALLE, W. A. C. et al. **Nursing consultation - a restructuring strategy of the program hiperdia.** *J Nurs UFPE* line, v. 9, n. 6, p. 8155-8164, jun. 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acesso Vascular 175, 176, 178, 179, 180

Adolescente 108, 110, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173

Assistência ao Paciente 92, 93, 95, 125, 127, 128

Atenção Básica 17, 47, 48, 107, 113, 116, 155, 167, 173, 217, 218, 220, 221

Atenção Primária à Saúde 147, 150, 151, 206, 207, 209, 214, 215

Auditoria de Enfermagem 227, 229, 231, 232, 235, 236

Autocuidado 8, 9, 10, 11, 12, 13, 19, 20, 23, 30, 35, 36, 37, 38, 45, 62, 68, 69, 70

Avaliação 10, 16, 22, 23, 26, 37, 46, 48, 52, 57, 58, 74, 77, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 98, 99, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129, 132, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 152, 156, 157, 159, 166, 182, 184, 186, 187, 192, 194, 196, 197, 198, 200, 203, 204, 205, 210, 214, 221, 222, 228, 229, 231, 232, 235, 236

### C

Cardiologia 24, 27, 42, 48, 237

Cardiomiopatia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Comparação Transcultural 131, 133

Competência Profissional 106, 129

Comunicação 20, 26, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 157, 169, 188, 189, 190, 196, 199, 200, 202, 208, 212, 213, 218, 220, 221, 234, 235

Cuidado de Enfermagem 1, 5, 15, 17, 26, 41, 75, 77, 78, 82, 85, 86, 88, 90, 93, 95, 101, 116, 150, 187, 218

Cuidado Pré-Natal 106

Cuidados Críticos 53, 95, 223

Cultura de Segurança 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 213, 214, 224, 225

### D

Diabetes Mellitus 66, 147, 148

Diagnóstico de Enfermagem 12, 16, 19, 26, 35, 45, 48, 63, 104, 149, 154, 219

Drogas 160, 161, 163, 165, 173

### E

Educação em Enfermagem 5, 106

Educação Permanente 85, 105, 106, 107, 115, 116, 201, 217, 218, 219, 220, 221, 233, 234

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237

Erros Médicos 207, 209, 212

estudos de validação 131, 133, 145

Eventos Adversos 57, 177, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 207, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 221, 224, 226

## **G**

Gestão da Segurança 195

## **H**

Hemodiálise 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183

Hipertensão Arterial Sistêmica 66, 147

## **I**

Insuficiência Cardíaca 24, 25, 27, 28, 29, 30, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45

## **N**

Neonatologia 75

Neoplasias da Próstata 102, 104

## **O**

Obtenção de Tecidos e Órgãos 63

## **P**

Passagem de Plantão 50, 51, 52, 53, 55, 58, 59, 60, 61, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 196

Periparto 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Prática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11, 12, 16, 17, 18, 24, 26, 36, 37, 44, 57, 62, 64, 71, 72, 75, 77, 82, 85, 86, 88, 97, 100, 102, 107, 108, 115, 122, 124, 126, 129, 133, 147, 148, 149, 157, 158, 159, 162, 172, 177, 180, 181, 182, 186, 219, 221, 223, 224, 227, 231, 233, 235, 236, 237

Prática Clínica Baseada em Evidência 75

Processo de Enfermagem 6, 12, 14, 15, 23, 26, 30, 37, 47, 51, 60, 62, 63, 64, 102, 147, 149, 157, 172, 219, 233

Pronto-Socorro 117, 118, 120, 123, 126

Psicometria 131, 133, 134

## **Q**

Qualidade Assistencial 227, 229, 232, 233, 235, 236

## **R**

Registro de Enfermagem 227, 229, 230, 231

Respiração Artificial 93, 95

## **S**

Saúde Mental 8, 10, 11, 160, 166, 167, 168, 169, 170, 213

Segurança do Paciente 26, 51, 52, 55, 57, 59, 60, 81, 85, 100, 177, 181, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 224, 225

Sistemas de Classificação 14, 15, 17, 22

Sistematização da Assistência de Enfermagem 8, 38, 51, 60, 102, 146, 147, 149, 150, 151, 158, 159, 217, 218, 219, 220, 221, 233

## **T**

Tecnologia 1, 76, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 208, 220

Teoria de Enfermagem 8

Terapia Intensiva Neonatal 75, 76, 77, 78, 90, 205

Transferência de Cuidados 50, 51, 54, 55, 58

Transplantes de Órgãos 62, 63, 74

Transporte de Pacientes 223, 225

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020

# A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2020